

Reforço dos mecanismos de segurança foi aposta ganha

Cerca de 1.000 ocorrências em 10 dias de Expofacic



No último dos 11 dias da Expofacic, a Comissão Organizadora convidou os jornalistas a participar no briefing de segurança que diariamente reúne diversas entidades no Posto de Coordenação de Segurança instalado no recinto. Entre estas estão os Bombeiros Voluntários de Cantanhede, GNR, serviço municipal de Proteção Civil – que coordena o posto -, um assistente de recinto de espetáculos e um elemento da organização interna de segurança.

A segurança foi, de resto, uma das maiores apostas da edição deste ano da Expofacic, como referiu o presidente da INOVA-EM, Pedro Cardoso, que fez “um balanço muito positivo” da “atuação coordenada” das diversas entidades de segurança e socorro.

“A reorganização do recinto permitiu, por um lado, proporcionar maior comodidade na circulação das pessoas, mas também trouxe vantagens na resposta rápida e eficaz das equipas de socorro”, referiu, enfatizando que “a aposta na segurança das pessoas é um investimento e não uma despesa”.

Até este sábado, 3 de agosto, foram registadas cerca de 1.000 ocorrências, a esmagadora maioria resolvida no recinto.

Segundo o coordenador municipal de Proteção Civil, Hugo Oliveira, a rapidez de atuação das equipas apeadas na primeira abordagem à vítima permitiu resolver no local a maioria das situações. Quando tal não foi possível, as vítimas foram encaminhadas para o posto médico avançado, que tem disponíveis 10 camas, mas com capacidade de instalação de mais 20.

“Das cerca de 1.000 ocorrências registadas, em apenas oito houve necessidade de evacuação para o hospital”, esclareceu.

Entre a tipologia de ocorrências, a maioria diz respeito a quedas, cortes, desmaios ou pequenas queimaduras.

NOTÍCIA

4 agosto 2024
DCIPT

